

Ata nº 2.343, de 17 de setembro de 2018.

31ª Sessão Ordinária

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O presidente saudou os presentes. A seguir pediu para o Chefe de Secretaria Sr. Claudio Hack, que fizesse o momento espiritual. O presidente colocou em discussão e votação a ata nº 2.342, de 10.09.2018 sendo essa aprovada por unanimidade. O presidente informou que tem na Mesa prestação de contas do Sindicato, referente a Escola dos Sapateiros e que está à disposição dos Vereadores.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Indicação nº 08, das Bancadas do PT, PSDB, PSB, PMDB e PDT, “Solicitam que se faça um quebra-molas em frente ao Mercado JJ, na Rua 7 de Setembro.”; Moção de Apoio à aprovação do Projeto de Lei 149/18, de iniciativa da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, que tramita na Assembleia Legislativa do Estado e, que dispõe sobre a criação da Defensoria Pública de Três Coroas; Projeto de Lei Municipal nº 3.672, de 13.09.2018, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite de 01 (um) ano, 01 (um) Auxiliar de Professor 40h”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR ROQUE WERNER saudou os presentes. Inicia explanando que sua fala de hoje será para lembrar acontecimentos de algum tempo atrás, refrescar a memória, e fazer um desabafo aqui na Câmara, não que isso o traga alegria, mas sim para expor os fatos do que está acontecendo aqui na Câmara de Três Coroas nos últimos anos. Inicia sua explanação retornando a novembro de 2016 quando ele foi convidado a participar de um encontro nas dependências de uma determinada empresa no bairro Sander, fizeram-se presentes os Vereadores Francisco Adams, Hilário Behling, Ilário Bringmann, João Kunz e ele próprio Roque Werner ele afirma não ter sido ele o mentor deste encontro, ele foi apenas convidado e sem saber o motivo certo deste

encontro, na ocasião foi proposto e acertado entre eles um acordo para os mandatos de Presidente da Câmara durante os próximos 04 (quatro) anos, sendo que: no primeiro ano de 2017 assumiria a Presidência da Câmara de Vereadores o Vereador que obteve a maior votação, no segundo ano 2018 o representante da maior bancada da Câmara que neste caso concreto seria o MDB, em 2019 um Vereador da segunda maior bancada o PSD e no último ano 2020 um revezamento entre os Vereadores do PSB e PDT, este acordo tinha por objetivo impedir que os demais Vereadores Pedro, Marisa e Oneide tivessem oportunidade de serem Presidente da Câmara de Vereadores de Três Coroas, pois discordavam do jeito destes Vereadores de fazerem política fora outros comentários depreciativos contra estes, fechado o acordo alguém cogitou da necessidade de se registrar o acordo em papel e assinado sendo considerado desnecessário, pois todos disseram que eram pessoas e “homens de palavra”, repete, “homens de palavra”, nas primeiras duas eleições esperou-se que os indicados montassem a chapa e ninguém açoitou participar e prometer voto para uma outra chapa o que praticamente inviabilizou uma segunda chapa, até ai todos mostraram que são ou eram “pessoas de palavra”. As Sessões Ordinárias iam acontecendo, os meses passando e também as cobranças de eleitores sob Vereadores que prometeram muito, faziam favores, pagavam jantas, almoços, contas e outras benesses com o intuito de receber votos e na tentativa de favorecer algum apadrinhado político os deixava em situação constrangedora/nervosa alguém tem que levar as culpas, por isso, várias Sessões e reuniões de comissões tornaram-se palco de ameaças, ofensas e acusações de desconfiança, de ciúme a qualquer momento alguém poderia dar “bola nas costas”, inclusive entre Colegas do mesmo partido ou coligação. Para quem participa eventualmente das Sessões Ordinárias da Câmara de Vereadores e se por azar acerta o dia pode levar a imagem negativa da Câmara Municipal ao escutar certas provocações, ameaças a Colegas e ao Poder Executivo, ou seja, a culpa é sempre deste ou daquele, agora somos “amigos do peito” o salário que recebemos é pouco, e mais um projeto de lei que visa ajudar um setor da economia do Município é negado pela maioria justificado por alguns, não na Tribuna, que se tratava de um

projeto de lei puramente eleitoreiro, ele parabeniza os Colegas que pensam no crescimento que tem compromisso com o desenvolvimento do Município, apesar do ambiente econômico e político não ser favorável. Na sua ótica ele acredita que o Poder Executivo e a maioria da população têm esperança que melhores tempos virão, ele fará sua parte e espera que cada um faça a sua, ou seja, o que compete como cidadãos. Continuando a história dos mandatos para a Presidência da Câmara para o próximo ano, a alguns dias atrás escancarou-se e “caiu a máscara” de alguns Vereadores que antes de assumir o mandato de Vereador declaravam-se como sendo “homens de palavra”, pois aceitaram fazer parte de uma chapa encabeçada por um colega a princípio rejeitado, para ele uma coisa é ser um Vereador de oposição e discordar com argumentos fundamentados aos projetos, indicações e ações do Poder Executivo e do próprio Poder Legislativo mesmo que isto crie um favorecimento ou desgaste eleitoral, outra coisa é descumprir com a maior naturalidade e “cara de pau” um acordo fechado entre Vereadores com palavra, repete, “homens de palavra”, ele faz lembrar aos Vereadores Ilário Bringmann, Hilário Behling, Francisco Adams, João Kunz e Irineu Feier que o acordo firmado agora está se tornando público o qual havia sido solicitado segredo, ainda há tempo de voltar atrás, procurem os Vereadores do PSD caso queiram que o acordo prevaleça, deixa claro que a sua intenção não é forçar a montagem de uma outra chapa, pois criaria outras traições, pois alguns já assinaram e outros deram a palavra para a outra chapa. Com isso ele diz aos Colegas que ele cumpriu com a sua palavra e já votou favorável a dois Presidentes desta Câmara de Vereadores, votaria e votará sim em uma chapa de consenso conforme combinado em novembro de 2016 e votará contra uma chapa diferente, e, alerta que caso a chapa inscrita seja aprovada teremos na Presidência dentre os membros da Casa Legislativa a Vereadora com o menor número de votos para a eleição de vereador, uma Vereadora que nos seus três mandatos anteriores nunca conseguiu ser Presidente, apesar de sempre ter o Prefeito Municipal e a maioria dos Vereadores do seu partido na Câmara. Lembra que ele próprio já presenciou e ouviu dela que não participaria de reunião/evento em que o atual Prefeito se fizesse presente quem a conhece e convive com ela sabe bem de

suas atitudes e declarações, diante do exposto ele pergunta aos Colegas Vereadores: (— Que Câmara eles querem para o ano que vem?). Portanto foi este o seu desabafo que ele declara não ter feito com alegria, mas que foi preciso colocar ao público o que está acontecendo na Casa Legislativa. Agradece a presença de todos desejando um boa noite.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia explanando sobre as palavras proferidas pelo Colega Vereador Roque na Tribuna desta noite, ela declara que esta Casa Legislativa mais uma vez prova que as mulheres são discriminadas na política e ela foi discriminada e continua sendo discriminada, mas diz que o Colega Roque Werner cometeu um erro declarando que ele deve ter esquecido que ela já foi Presidente desta Casa Legislativa, assim como o Colega deve ter esquecido que na eleição de 2000 ela fez 882 (oitocentos e oitenta e dois) votos, na eleição seguinte fez 615 (seiscentos e quinze) votos e na seguinte fez 815 (oitocentos e quinze) votos, bem mais votos que o Colega fez em sua eleição, ela lembra que nestas votações todas ela tinha o direito de ser Presidente da Câmara, mas teve seu “tapete puxado” por ser mulher, isso o Senhor não sabe, pois nunca assistiu as Sessões da Câmara e ela tem muito orgulho em dizer que mesmo sendo Vereadora do atual Prefeito em outros mandatos, muitas vezes ela discordou dele em certas atitudes assim como discordou do ex-Prefeito Rogério Grade, ela relembra que muitas vezes procurou o ex-Prefeito Rogério pedindo que ele retirasse da Câmara determinados projetos de lei para que ele não fosse derrotado, comenta que tanto ela quanto o Colega Vereador Irineu sempre cobraram do ex-Prefeito Rogério uma reforma administrativa. Enfatiza ao Colega que tem plenas condições e que será uma excelente Presidente da Casa Legislativa porque ela se orgulha muito de ser Vereadora e estar participando do seu quinto mandato junto ao Poder Legislativo, apesar da situação constrangedora diz ter sido pega de surpresa com as declarações do Colega sobre ela e os Colegas Pedrinho e Oneide frisando que todos os três foram discriminados atentando que isso é apenas mais uma prova de que eles devem seguir em frente, ressalta que ela sempre honrou a sua palavra, tanto que quando o seu sobrinho foi Presidente da Câmara para ele não pensar que

ela teria votado contra ele ela rubricou o seu voto porque ela sabia que vinham três votos contra ele, mas não foi o dela, porque ela cumpriu com a palavra, lembra ao Colega que se houve uma reunião entre eles também houve reunião entre os Vereadores de oposição que decidiram pela paridade, ela e a Colega Vereadora Oneide representam 22% desta Casa Legislativa e ela acredita que uma mulher sim tem que ser Presidente e que ela tem condições e está totalmente preparada pela sua experiência, afirma que ela não traiu ninguém sente-se tranquila em falar isso porque ela não participou de reuniões de conchavos, ela diz (— eu sempre fui a Nega e tenho muito orgulho disso) e diz ao colega Roque que no dia em que fez pela comunidade 10% de tudo que ela já fez pela comunidade, daí ele pode falar dela o que falou na noite de hoje, ainda, ela salienta que todos os projetos que vem de encontro ao benefício da comunidade ela jamais vota contra, lembrando que votou contra o projeto “compre em Três Coroas e ganhe prêmios” porque houve uma discórdia entre o Prefeito Municipal e alguns Vereadores, pois na realidade o Prefeito teve uma oportunidade enviar o projeto no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) que seria aprovado, mas ele “teimou” em mandar com o valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) e fez uma emenda de última hora que inviabilizou a emenda da Casa Legislativa que previa a diminuição do valor e por esta razão que a maioria dos Vereadores decidiram votar contra o projeto em questão, ainda lembra que se o atual Prefeito ainda quiser fazer esta campanha os 60 anos do Município comemora-se no ano que vem ele pode perfeitamente entrar novamente com a proposta para apreciação da Câmara mas já alerta que o valor seja de R\$100.000,00 (cem mil reais), ela ainda ressalta que está com a sua consciência muito tranquila de ter votado contra, pois pelo que ela está acompanhando, visto que é uma Vereadora ativa e vai na Promotoria, no Fórum, ou seja, está sempre em busca de informações importantes nos diversos órgãos públicos, ela pode afirmar que a situação do Município de Três Coroas não é boa, ou seja, a cidade não está bem, ainda referindo suas palavras ao Colega Vereador Roque Werner ela diz (— um dia eu até te defendi para o Orlando em relação a tua gestão), voltando a dizer ao Colega que ele não a conhece e que não adianta ele querer vir a público na

Câmara de Vereadores desmerece-la porque assim como ele tem seus méritos ela também tem os dela, voltando a frisar que por parte dela e dos colegas Pedrinho e Oneide não houve traição nenhuma nem dos seus Colegas de oposição, uma vez que, a oposição hoje é maioria nesta Câmara e para a próxima gestão foi respeitada a paridade da oposição nesta Casa Legislativa, somente isso, diz ao Colega que ele precisa saber ganhar e saber perder e que não adianta ele tentar querer desmerecer qualquer que seja dos Vereadores da oposição. Deseja boas-vindas ao retorno do Colega Vereador Chico Bala que retornou na semana passada. Informa que o sinal digital da RBS saiu do ar hoje, com o acontecido ela entrou em contato telefônico com o Sr. Cristiano e o questionou se o morro do SESI realmente seria o lugar ideal para a instalação das antenas de transmissão digital ele respondeu a Vereadora que sim, que é um ótimo lugar inclusive o lugar foi testado por todas as emissoras. Refere que concorda com os colegas Oneide e Hilário com relação aos espaços públicos que estão tomados de anuncio de promoções de supermercados causando poluição visual e deixando os canteiros da cidade com um aspecto feio, ela comenta que já esteve conversando com a fiscal do Município Sra. Liane sobre o assunto está afirmou a Vereadora que irá novamente notificar os mercados envolvidos e se for preciso irá aplicar multas, o mesmo problema tem sido identificado com os vendedores ambulante de abacaxi que ficam posicionados defronte as agências bancárias e as casas lotéricas abordando as pessoas nas entradas e saídas destes locais, ela ressalta que isso traz uma grande insegurança para quem estes locais também a Vereadora conversou a fiscal a respeito disso que lhe informou que esteve em conversa com os ambulantes e estes foram avisados que da próxima vez terão suas mercadorias recolhidas. Agradece o apoio das esposas dos colegas Vereadores e também da sua colega Vereadora Oneide que estiveram presentes no chá beneficente do Lions, Amigas do hospital e da AAPECAN em prol das entidades do Município. Solicita que seja colocado nas escolas placas que identifiquem os lugares específicos de estacionamento para os transportes escolares, porque os pais acabam indo deixar seus filhos na escola em carros particulares e estacionem em locais que dificultam o estacionamento do ônibus com isso o desembarque

dos alunos, frisa que as placas devem conter os dizeres “exclusivo para ônibus escolar” refere que está é uma demanda antiga que é cobrada constantemente de todos os Vereadores. Comunica que na próxima segunda-feira dia 24 de setembro na Sede do Sindicato das Industrias as 19:30min o atual Governador do Estado e candidato à reeleição Sr. José Ivo Sartori estará no Município em campanha, diante disso solicita ao Presidente do Poder Legislativo que a Sessão Ordinária da próxima segunda-feira seja mais agilizada, uma vez que esta contemplará a realização de três audiências públicas na mesma noite, ainda na sede do Sindicato só que na próxima terça-feira dia 25 de setembro as 18:30min também estará em campanha no Município o candidato ao Governo do Estado o Sr. Eduardo Leite, ambos os candidatos vem ao Município para debater suas propostas de governo com relação a “guerra fiscal”. Retornando ao assunto da eleição para Mesa Diretora 2019 a Vereadora enfatiza que a chapa já anunciada irá permanecer até porque ela não traiu ninguém foi uma conversa entre membros da oposição, e volta sua fala novamente ao Colega Vereador Roque, dizendo que o desabafo do colega é válido, mas que a sua ideia em querer desmerece-la ela não aceita porque ela sabe do seu valor do valor dele e do valor de qualquer outro colega desta Casa e mais do que nunca as mulheres como ela e a Vereadora Oneide precisam seguir em frente e lutar pela busca de mais espaço na política para representar as mulheres, lembrando que em 2000 quando ela foi Presidente da Casa Legislativa foi de forma automática e não com “conversinhas”, pois ali não conseguiram lhe “puxar o tapete”. Agradece a presença desejando uma boa semana a todos com a presença de Deus.

O PRESIDENTE IRINEU FEIER EM SUAS CONSIDERAÇÕES; esclarece que antes de passar a palavra ao Colega Vereador Pedro, ele deseja explanar algumas considerações. Inicia dizendo que assim como ocorreu esta reunião citada pelo colega Vereador Roque aconteceram reuniões na Câmara de Vereadores em que todos estiveram presentes na ocasião também foi conversado sobre isso e ele já havia discordado naquela época sobre a forma como estava sendo conduzida a questão da Presidência da Câmara, portanto só para deixar bem claro que houveram várias reuniões em que alguns

Vereadores não estiveram presentes, reuniões em que uns são convidados outros não são, coisas com as quais ele nunca concordou, ou seja, da forma como as reuniões estavam sendo conduzidas de todos os lados. Relembra a Vereadora Oneide sobre uma determinada reunião a qual ele foi chamado para participar tendo inclusive que se ausentar do trabalho para participar, lembrando que nesta reunião estavam reunidos inclusive os Presidentes dos partidos.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia explanando que diante deste impasse e da repercussão que gerou a fala do colega Vereador Roque Werner, ele diz que é só fazer uma análise, observando que ele já está a 14 anos como Vereador no Município, ele observa que os Vereadores novos que estão pela primeira vez ocupando uma cadeira no Poder Legislativo não tem muito a visão de fora sobre o que é oposição e situação até assumir sua cadeira e enfatiza que se os colegas erraram isso é normal, agora quando os Vereadores, cita o nome dos colegas Hilário, Kiko e João, percebem que a oposição tem a sua proposta de trabalho dentro do Poder Legislativo eles começam a compreender algumas situações específicas, além da população que cobra as propostas que estavam no plano de governo do seu candidato a Prefeito com isso os eleitores do Vereadores também vão cobrar que este cobre as coisas do Prefeito, mas ele enfatiza que não existe em qualquer Câmara de Vereadores um consenso que vá dizer que tudo é maravilhoso, pelo contrário com o andamento dos trabalhos é que os Vereadores vão percebendo que o trabalho de oposição é um e o trabalho da situação é outro completamente diferente, por exemplo tudo aquilo que for bom para a população será aprovado sem discussões de ambos os lados, agora aqueles projetos que trouxeram maiores questionamentos os Vereadores (principalmente de oposição) irão abrir espaço para possíveis reprovações, até porque a própria população irá questionar determinadas atitudes, como por exemplo algo que não é benéfico para a cidade ou para a população e que é aprovado pela oposição, hoje a oposição na Câmara de Três Coroas está firme e tranquila nas suas decisões está sabendo os passos que precisam seguir sempre respeitando todos os outros colegas Vereadores, mas dentro da sua

normalidade como oposição, ele relembra que em 2016 quando foi Presidente da Câmara ele era muito “odiado” ele era o Vereador mais questionado e mais “odiado” na Câmara de Vereadores lembrando que ele sofreu muito na época, e lembra que anteriormente quando a Vereadora Nega iria concorrer a Presidente ele próprio prontificou-se a ir de vice na chapa da Colega caso a oposição não tivesse uma chapa, todavia naquele momento o Vereador Tata rachou sua parceria com a situação vindo a trocar de partido, tornando-se Vereador de oposição fazendo com que a oposição passasse a ter a maioria dos membros da Câmara, sendo assim como ele poderia na época votar pela eleição da colega Nega que na época dos fatos era situação e ele era oposição, relembra que na época sofreu várias retaliações inclusive quando o Vereador Tata ainda era da situação este foi colocado ao lado do dele na distribuição dos Vereadores dentro do Plenário só para amedrontá-lo e hoje o PMDB é oposição, contudo o que ele quer dizer aqui é que não leva com surpresa a questão toda que está sendo tratada aqui, principalmente o desabafo do colega Roque, pois ele tem todo direito em fazê-la, agora eles como oposição tendo primeiro o Vereador João como Presidente e hoje o Vereador Irineu e o ano que vem será a Vereadora Nega, pois foi firmado um acordo entre a oposição em fazer um rodízio e na concepção dele tudo está dentro da normalidade citando que hoje muitos o questionam dizendo que ele agora está de “braços dados” com a Vereadora Nega, a qual ele responde que não, pois antigamente havia divergências políticas entre eles, mas hoje ambos são oposição e precisam trabalhar juntos e é está a principal questão enfatizando que sempre respeitou o trabalho da Colega e que as divergências da época eram apenas relacionadas as divergências políticas, lembrando inclusive do quando alguns Vereadores sofreram por ter expor coisas que não eram realmente verdade, mas como representavam a situação precisavam falar citando um fato em especial quando o então Vereador Irineu, hoje Presidente da Casa Legislativa, prestou informações sob a rota panorâmica a pedido do Poder Executivo e quando questionado pela oposição da época descobriu-se que não havia projeto nenhum e que a informação repassada pelo Vereador Irineu era altamente questionável, mas ele salienta que odos

estes fatos são coisas que acontecem nas Câmara de Vereadores em geral, até porque os Vereadores precisam realizar o seu trabalho sempre visando o povo em primeiro lugar e jamais prejudicando tanto população quanto colegas, ainda, com relação ao projeto de lei da “compra premiada” ele assim como os demais colegas que foram contrários ao projeto acreditam que a decisão foi a mais correta a ser tomada porque o valor investido é altamente superior ao valor que retorna para os cofres públicos, relembra da sua relação com ex-Prefeito Rogério quando ele mesmo sendo oposição assumiu a Presidência da Câmara e conseguiu manter um diálogo e uma boa convivência com o Poder Executivo. O Vereador afirma que respeito precisa vir de ambos os lados e os Vereadores de oposição precisam ser tão respeitados quando os outros, pois o Poder Legislativo é a segunda autoridade dentro do Município. Com relação a indicação proposta pelos Vereadores da oposição para a colocação de uma redutor de velocidade (quebra-molas) em frente ao mercado JJ, o Vereador diz que essa se faz necessária, porque o local é perigoso, além disso sugere que algumas ruas de mãos dupla seja pintadas faixas amarelas sinalizando carga e descarga, pois este trafego intenso de carga e descarga nos mercados e comércios locais em vias mais movimentadas da cidade atrapalham muito o fluxo do transito, ainda comenta que é necessário uma nova avaliação do transito, um estudo direcionado realizado por um técnico de transito para melhoria do fluxo das vias públicas. Relembra que na vida política não é fácil manter os diálogos e não papel assinado que mantenha, diz que é difícil mais que a batalha entre situação a oposição vai manter-se sempre, lembrando que o atual Prefeito se desligou do partido como Vice-Prefeito na época mais não se desligou do cargo, com isso visitava os bairros e jogava a culpa de todos os problemas da cidade no ex-Prefeito Rogério fazendo da vida pública a legitima politicagem. Agradece desejando uma boa semana a todos.

O PRESIDENTE IRINEU FEIER EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A TRIBUNA: inicia dirigindo-se a fala do Vereador Pedro, esclarecendo que ele teria todos os motivos durante a gestão de 2016 ser um enfático Vereador contrário ao trabalho do colega, lembrando que em vários momentos ele foi chamado pelo ex-Prefeito Rogério quando o então Secretário da

Administração Sr. Maccarini não queria recebe-lo como Presidente da Câmara, pois tinha problemas com o Vereador, com isso eles sentavam conversavam e chegavam a uma solução para o problema antes mesmo de chegar na Câmara, o Presidente relembra que no ano em que o Colega assumiu a Presidência era para ele Vereador Irineu ter sido Presidente e por isso teria ele todos os motivos para trabalhar contra o trabalho do Colga, mas pelo contrário foi parceiro o tempo todo e sempre o defendeu no mesmo momento em que as coisas chegavam a mesa do Prefeito eles sentavam e resolviam para que a Câmara não tivesse problemas. Com relação a colocação do Colega Vereador Roque, ele acredita que se existe este acordo como foi combinado talvez algum motivo aconteceu no meio deste caminho para que isso não se concretizasse, ele respeita o posicionamento do Colega e diz que por enquanto o mais importante é que eles tentem ser todos parceiros e trabalhar pelo bem comum enfatizando que as coisas mudam, mas deixando claro que todos precisam uns dos outros para que possam desempenhar um bom trabalho junto à comunidade e mais uma vez está sendo provado aqui que ninguém consegue fazer nada sozinho eles precisam uns dos outros, muitas vezes é melhor pensar duas vezes antes de tomar qualquer atitude ele costuma agir assim pensando duas ou três vezes antes de falar e de repente essa é a mudança que precisa se fazer aqui.

NA ORDEM DO DIA

O presidente informou que encaminhará a Indicação nº 08. Colocou em discussão a Moção de Apoio ao Projeto de Lei nº 149/18 e esta foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação os Pareceres e o Projeto de Lei nº 3.670 e este foi aprovado por unanimidade. O presidente colocou aos Vereadores que o CTG Frederico Trott, solicitou mudança na data para realização da Sessão Solene sugerindo o dia 19 às 19:30min como nova data, sendo que alguns Vereadores se manifestaram de que não poderiam ir, devido a compromissos já assumidos, mas os demais iriam. Não havendo mais nada a tratar o Presidente convidou a todos para prestigiarem as Audiências Públicas que serão realizadas no dia 24 de setembro a partir das 18:00h, iniciando com a Audiência Pública do Poder Executivo posteriormente a da

Secretaria Municipal de Saúde e culminando com a Audiência Pública da LDO, após a realização destas, ocorre a 32ª Sessão Ordinária, e encerrou esta Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 17 de setembro de 2018.